

# Ponte do Fandango reabre em Cachoeira do Sul

Estrutura é uma das principais ligações rodoviárias sobre o Rio Jacuí

/ INFRAESTRUTURA

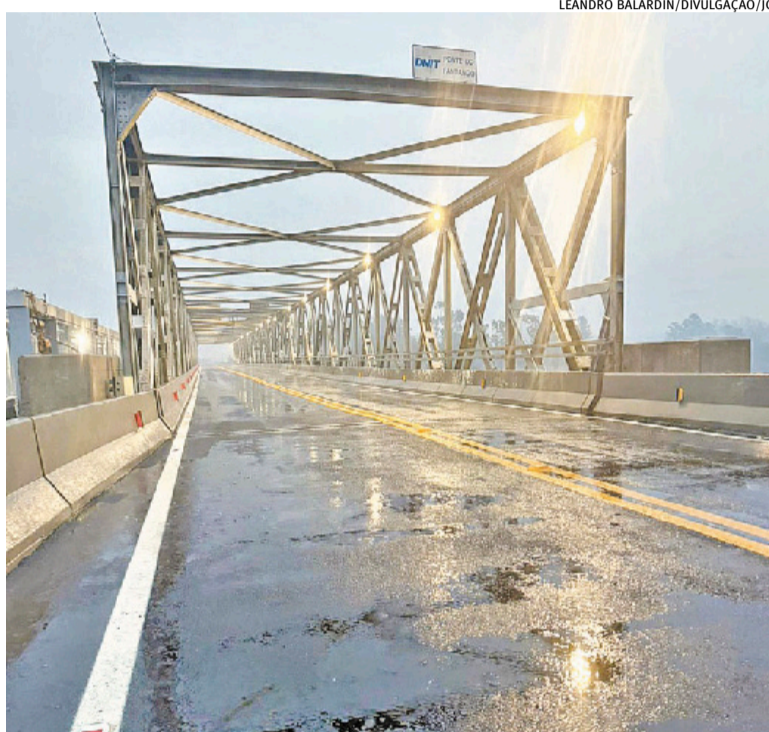
Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Após passar por obras de reabilitação, a Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul, foi liberada para o trânsito de veículos na madrugada deste domingo pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Conforme integrantes da prefeitura do município, a liberação ocorreu sem restrições na estrutura, localizada na BR-153 e que é uma das principais ligações rodoviárias sobre o Rio Jacuí.

As obras na ponte tiveram investimentos de aproximadamente R\$ 78 milhões, destinados para a elevação da estrutura em 3,14 metros, reforço dos pilares e ampliação da capacidade de carga de 24 para 45 toneladas. A travessia também conta com passarela exclusiva para pedestres.

A Ponte do Fandango chegou a ser encoberta pelas cheias históricas de maio de 2024. Com a liberação da estrutura para o trânsito de veículos, é esperada a normalização do fluxo e da logística regional, tendo em vista que a travessia conecta corredores de escoamento de produção com



LEANDRO BALARDIN/DIVULGAÇÃO/JC

Obras receberam investimentos de aproximadamente R\$ 78 milhões

acesso ao Porto de Rio Grande.

O Dnit informa que, apesar da liberação completa do tráfego de pedestres e veículos na ponte, ainda serão executados alguns serviços complementares de sinalização e acabamentos na estrutura.

O anúncio de reabertura ocorreu na última quinta-feira, quando o Ministério dos Transportes realizou agenda no Rio Grande do

Sul para anunciar um conjunto de entregas e avanços em obras rodoviárias no Estado com investimentos federais que superam R\$ 1 bilhão. Além da Ponte do Fandango, o governo participou da liberação de estruturas da Travessia Urbana de Santa Maria e da assinatura de contrato para retomada das obras da Nova Ponte do Guaíba, em Porto Alegre.

## Iniciativa surge para fortalecer turismo na Fronteira da Paz

/ DESENVOLVIMENTO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

Com participação de autoridades brasileiras e uruguaias, a Associação Comercial e Industrial de Sant'Ana do Livramento (ACIL) formalizou, na sexta-feira, a criação da Comissão Setorial de Turismo e Eventos (Costure), iniciativa que busca transformar o turismo em um instrumento efetivo de desenvolvimento econômico e social na Fronteira da Paz, divisa entre Brasil e Uruguai, com foco em ações práticas, integração binacional e articulação entre setor público e privado.

Planejada desde 2022, a comissão surge com o objetivo de atuar de forma prática, reunindo empresários, especialistas e instituições para planejar, executar e

qualificar ações no setor. Segundo o presidente da ACIL, Luiz Alberto Alves Pereira Júnior, a iniciativa nasce da necessidade de avançar além dos diagnósticos já conhecidos. "Precisamos parar de teorizar sobre as potencialidades e torná-las viabilidades concretas. A Costure foi pensada para costurar soluções com diálogo, método e execução", afirma ele.

Entre os principais desafios estão a falta de informação estruturada para turistas, deficiências na infraestrutura urbana, ausência de dados consolidados e desarticulação entre iniciativas. Também são citados problemas como a sobreposição de eventos, baixa qualificação no atendimento e a subutilização de equipamentos turísticos. A região conta com atrativos pouco explorados, como a Rota Ferradura dos Vinhedos, o Trem do Pampa e a PaleoGruta, além de pontos his-

tóricos ainda pouco conhecidos pelos próprios moradores.

O secretário de Turismo de Livramento, Matheus Medina, avalia a iniciativa como estratégica. "O desenvolvimento do turismo passa pela união entre público e privado, com planejamento de eventos e roteiros integrados", afirma. Ele também aponta um desafio cultural: reconhecer o município como destino turístico já consolidado.

Entre as ações em andamento estão a elaboração de um plano de marketing, ampliação da participação em feiras e projetos de infraestrutura, como um centro de eventos e melhorias em espaços públicos.

No curto prazo, a comissão deve estruturar um diagnóstico detalhado do setor; no médio, implementar soluções que tornem o turismo mais organizado, competitivo e integrado na região.

EMPRESA INOVADORA

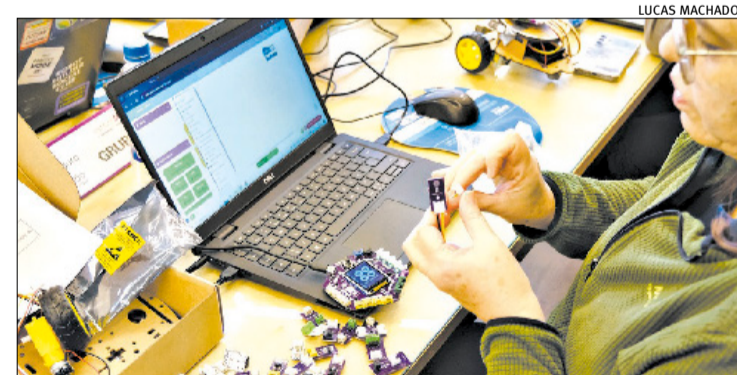
Paulo Boa Nova  
pauloboanova1@gmail.com

## Sistema FIERGS leva robótica para professores e alunos de escolas municipais

Formar professores, mobilizar estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e conectar aprendizagem, futuro e desenvolvimento territorial: esses são os objetivos do Hands on Bot (HOB), iniciativa do Sistema FIERGS que busca apoiar as redes municipais de ensino na implementação das diretrizes de computação e envolver alunos em experiências práticas de robótica e programação. O projeto combina a formação continuada de professores com a criação de clubes de robótica em 10 cidades polo, contando também com a participação dos alunos em torneios e desafios regionais da modalidade.

A ação prevê mobilizar cerca de 1,8 mil jovens da rede pública com a aprendizagem prática em robótica, além de formar 180 educadores para atuação nos clubes. Para a rede de ensino, o projeto apoia a implementação das diretrizes de computação, um complemento à Base Nacional Comum Curricular obrigatório para toda a Educação Básica desde o início de 2026. Já para a indústria, o programa aproxima os jovens das vocações produtivas locais e desenvolve colaboração, resolução de problemas e cultura tecnológica, contribuindo com a retenção de talentos gaúchos.

O cronograma de atividades inclui fundamentos pedagógicos, vivências didáticas, mentorias e acompanhamento em serviço, além do pagamento de uma bolsa mensal de R\$ 650,00 ao professor. O percurso aborda os conceitos de robótica, as diretrizes de computação, a metodologia Steam e a aplicação prática nas salas de aula. Para isso, o trabalho utiliza o GoGo Board, um kit acessível de robótica que permite aos alunos a construção e a programação de diversos robôs.



LUCAS MACHADO

Hands on Bot (HOB), iniciativa do Sistema FIERGS que busca apoiar as redes municipais de ensino na implementação das diretrizes de computação e envolver alunos em experiências práticas de robótica e programação.

Nos clubes de robótica, os estudantes, que recebem uma bolsa mensal de R\$ 65,00, aprendem criando soluções e desenvolvendo projetos com sensores e protótipos para a resolução de desafios reais. O grande palco para os resultados do projeto será o Futur.E, evento programado para setembro, na sede do Sistema FIERGS.